

## **GESTÃO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE CARTEIRAS**

Licenciatura em Finanças

---

Código: 12536

Área Científica Predominante: Finanças

Docente: Paulo Alexandre da Rocha Armada de Campos Leite

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 50h Carga Trabalho: 95h

ECTS: 5,0

---

### **Objetivos**

O programa assenta em cinco aspectos que constituem os objectivos gerais da disciplina:

- Definir o que são fundos de investimento e saber caracterizar os vários tipos de fundos existentes;
- Perceber o processo de construção de carteiras de investimento e construir carteiras de investimento óptimas;
- Identificar e utilizar vários modelos de avaliação de activos financeiros que relacionam o risco e a rentabilidade e sustentar a sua aplicabilidade;
- Identificar, descrever e implementar modelos de gestão activa e gestão passiva de carteiras de investimento;
- Avaliar o desempenho de carteiras de investimento.

### **Resultados da Aprendizagem**

- Identificar e caracterizar os vários tipos de fundos de investimento e perceber o seu enquadramento fiscal;
- Compreender a relação entre risco e rentabilidade e explicar o contributo da teoria da carteira de Markowitz para a moderna finança;
- Descrever os vários modelos de avaliação de activos financeiros, saber utilizá-los e apontar as suas principais limitações;
- Identificar as várias fases do processo de construção de carteiras de investimento e construir carteiras óptimas com dois ou mais activos com risco e, também, incluindo o activo isento de risco;
- Descrever a evolução das medidas de avaliação do desempenho de carteiras, enquadrá-las no contexto da teoria da carteira e dos modelos de avaliação de activos financeiros em equilíbrio, e identificar as suas principais limitações;
- Avaliar o desempenho de fundos de investimento de diversas tipologias (e.g., fundos de acções, fundos de obrigações, fundos multi-activos).

### **Conteúdos Programáticos**

#### 1. INTRODUÇÃO

1.1 Classes de Activos Financeiros

1.2 Noção de Risco e Prémio de Risco

1.3 Investimentos Directos e Investimentos Indirectos

## 2. FUNDOS DE INVESTIMENTO

2.1 Conceito

2.2 Terminologia

2.3 Tipos de Fundos

2.3.1 Fundos Abertos e Fundos Fechados

2.3.2 Fundos Mobiliários e Fundos Imobiliários

2.3.3 Fundos de Rendimento e Fundos de Capitalização

2.3.4 Exchange-Traded Funds (ETFs)

2.4 Rendibilidade e Risco

2.5 Enquadramento Fiscal

2.6 Evolução do Sector em Portugal

## 3. TEORIA DA CARTEIRA

3.1 Rendibilidade, Risco e Diversificação

3.1.1 Rendibilidade e Risco de um Título

3.1.2 Rendibilidade e Risco de uma Carteira de Títulos

3.1.3 Diversificação e Tipos de Risco

3.2 Carteiras Eficientes. A Fronteira Eficiente no Contexto de Activos com Risco

3.2.1 Fronteira Eficiente de Markowitz

3.2.2 Curvas de Indiferença

3.2.3 Escolha da Carteira Ótima

3.3 O Modelo de Tobin

3.3.1 O Activo Isento de Risco

3.3.2 Desenvolvimento do Modelo

3.3.3 Capital Allocation Line (CAL)

3.3.4 Fronteira Eficiente Global

3.3.5 Teorema da Separação

#### 4. MODELOS DE AVALIAÇÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS

4.1 O Modelo de Equilíbrio dos Activos Financeiros – Capital Asset Pricing Model (CAPM)

4.1.1 Pressupostos

4.1.2 A Linha do Mercado de Capitais – Capital Market Line (CML)

4.1.3 A Linha do Mercado de Títulos – Security Market Line (SML)

4.1.4 Evidência Empírica

4.1.5 Limitações do CAPM

4.2 A Teoria do Equilíbrio por Arbitragem – Arbitrage Pricing Theory (APT)

4.2.1 Hipóteses da APT

4.2.2 Limitações da APT

4.2.3 APT vs. CAPM

#### 5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO

5.1 Gestão de Carteiras

5.1.1 Políticas de Investimento e Perfis de Risco

5.1.2 Alocação de Activos (Asset Allocation) e Selecção de Activos (Security Selection)

5.1.3 Estratégias de Gestão de Carteiras: Gestão Activa vs. Gestão Passiva

5.2 A Avaliação do Desempenho de Carteiras no Contexto do Processo de Investimento

5.3 A Carteira Padrão (Benchmark)

5.4 Evolução da Avaliação do Desempenho

5.5 Medidas Tradicionais de Avaliação do Desempenho Ajustadas ao Risco

5.5.1 Medida de Treynor

5.5.2 Medida de Sharpe

5.5.3 Medida de Jensen

5.5.4 Comparação entre as Medidas Tradicionais de Avaliação do Desempenho

5.5.5 Limitações das Medidas Tradicionais de Avaliação do Desempenho

5.6 Modelos Multi-Factor

5.7 Selectividade e Timing

5.8 Modelos de Performance Attribution

5.9 Modelos Condicionais de Avaliação do Desempenho

### **Bibliografia Recomendada**

- BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan (2016), "Essentials of Investments", 10th edition, McGraw-Hill.

- NEVES, Maria Elisabete; QUELHAS, Ana Paula (2013), "Carteiras de Investimento – Gestão e Avaliação do Desempenho", Almedina.

### **Métodos de Ensino e de Aprendizagem**

Depois de definidos alguns conceitos introdutórios (capítulo 1), o capítulo 2 permitirá a compreensão do conceito, estrutura e funcionamento de um fundo, bem como dos aspectos de natureza fiscal associados.

No capítulo 3 aborda-se a teoria da carteira de Markowitz, o que permite a compreensão do binómio risco/rendibilidade e fornece os primeiros princípios de construção de carteiras. De seguida, é explicado o processo de selecção da carteira óptima no contexto de activos com risco e também introduzindo o activo isento de risco.

O capítulo 4 apresenta os modelos de avaliação de activos financeiros e discute criticamente as suas principais limitações.

O capítulo 5 foca aspectos relacionados com a gestão de carteiras de investimento e apresenta as principais medidas de avaliação do desempenho de carteiras: as medidas clássicas/tradicionais, os modelos multi-factor, medidas de selectividade e timing e os modelos condicionais de avaliação do desempenho.

### **Métodos de Avaliação**

Sistema de avaliação contínua: consiste na realização de dois testes no decorrer das aulas.

O 1.º teste tem a ponderação de 60% na classificação final.

O 2.º teste tem a ponderação de 40% na classificação final.

A classificação obtida em cada um dos testes é arredondada a uma cada decimal e tem obrigatoriamente que ser superior a 7 valores (nota mínima). A classificação final resulta da média ponderada da classificação obtida nos 2 testes.